

Segunda posse de FH custará R\$ 60 mil

Cifra é bem mais modesta do que a de 95, quando foram gastos R\$ 3 milhões

Adriana Vasconcelos

● BRASÍLIA. O ajuste fiscal levou o presidente Fernando Henrique a reduzir os gastos com a sua segunda posse, que custará no máximo R\$ 60 mil, incluindo o jantar que oferecerá na sexta-feira à noite a familiares, políticos e 13 dos 23 ministros no Alvorada. A lista de convidados era de 60 pessoas, mas cresceu ontem para 114 a pedido do presidente e de dona Ruth. Os números mais modestos se comparados à cerimônia de 95, que custou aos cofres públicos R\$ 3 milhões e levou mais de seis mil convidados a uma festa de gala no Itamaraty.

O ceremonial da Presidência limitou o número de convidados

para a posse. Foram emitidos 700 convites, quase todos oficiais e individuais, para a cerimônia que acontecerá no Salão Nobre do Planalto, na qual o presidente receberá a faixa presidencial e empossará os ministros. Foram barreados os parlamentares eleitos da oposição. Só ministros e governadores poderão levar as mulheres.

Se não chover, Fernando Henrique subirá a rampa do Planalto com dona Ruth, o vice Marco Maciel e dona Ana Maria. Desta vez o Rolls Royce presidencial não sairá da garagem: o presidente optou por fazer o percurso entre o Alvorada, o Congresso e o Planalto em carro fechado.

Como foi reeleito, Fernando

Henrique receberá a faixa presidencial das mãos do chefe do ceremonial da Presidência, embaixador Valter Pecl. Depois de empossar o novo Ministério, Fernando Henrique oferecerá um coquetel a seus convidados. Para economizar, os canapés serão preparados na cozinha do restaurante do Planalto. O uísque, escocês, será 12 anos mas a champanhe será nacional. As sete variedades de doces foram encomendadas a uma doceira mineira.

Já o jantar no Alvorada será mais sofisticado. O cardápio — assado de vitela com legumes aromáticos e codorna ao vinho tinto com polenta crocante — é assinado pela chefe de cozinha Roberta Subbrack. ■